



BOLETIM #2 - TRANSPARÊNCIA COVID-19

Coronavírus: metade dos estados melhora em transparência

Segunda edição da avaliação da Open Knowledge Brasil mostra que, nos últimos sete dias, 15 estados e o governo federal passaram a publicar mais dados; apesar do incremento, 78% ainda não publicam informações suficientes para monitorar a Covid-19

- 78% dos entes avaliados, incluindo estados e governo federal, ainda não publicam informações suficientes para monitorar a pandemia; a taxa na avaliação anterior era de 90%.
- O número de entes com nível considerado "Alto" ou "Bom" dobrou: passou de 3 para 6 estados.
- 7 estados seguem com nível "Opaco" (0 a 19 pontos); na avaliação anterior, eram 11 nessa condição.
- Apenas um estado publica a quantidade de testes disponíveis: Amazonas. O governo federal passou a publicar em painel a quantidade de kits de teste distribuídos por estado.
- O número de estados que publicam dados sobre Síndrome Respiratória Aguda Grave (indicador que ajuda a identificar casos e estimar a subnotificação) mais que dobrou: de 4 para 10.
- O número de estados que publicam a quantidade de testes já aplicados aumentou em 60% – de 13 para 21.

QUEM MELHOROU

Em apenas uma semana, metade dos estados melhorou de alguma forma a disponibilização de dados sobre a pandemia, seja criando novas maneiras de acesso ou incrementando os meios já disponíveis.

"A rápida resposta dos estados reforça a importância da definição de parâmetros de qualidade de dados para que os gestores possam orientar suas equipes", avalia Camille Moura, coordenadora de Advocacy e Pesquisa da OKBR.

Poucos estados avançaram no grau de detalhamento dos casos suspeitos e confirmados do novo coronavírus até o momento. O destaque foi o Rio Grande do Norte, que passou a publicar uma base única com o registro de cada caso e teve melhora significativa em sua avaliação.

Estado	Como estava	Como ficou	Principal motivo
São Paulo	31	69	Passou a publicar boletim epidemiológico detalhado e disponibilizou dados de seu painel em formato aberto
Rondônia	0	38	Passou a publicar boletim epidemiológico detalhado, ainda com frequência semanal
Rio Grande do Norte	29	60	Passou a disponibilizar microdados e base de dados em formato aberto
Paraíba	10	40	Passou a publicar boletins epidemiológicos mais detalhados
Maranhão	45	71	Criou painel de visualização, passou a disponibilizar informações sobre ocupação de leitos e apresentou maior detalhamento da localização dos casos
Amazonas	17	40	Criou painel de visualização e passou a publicar releases mais detalhados
Rio Grande do Sul	36	55	Passou a publicar boletim epidemiológico e inseriu mais informações no painel de visualização
Governo Federal*	36	52	Passou a disponibilizar painel com leitos e insumos disponíveis, além de boletins epidemiológicos mais detalhados
Paraná	10	24	Passou a publicar releases mais detalhados

Mato Grosso	31	43	Passou a publicar informe epidemiológico mais detalhado
Pernambuco	81	90	Passou a disponibilizar informações sobre testes aplicados e maior detalhamento da localização dos casos
Piauí	21	29	Passou a publicar informe epidemiológico mais detalhado
Santa Catarina	10	17	Passou a publicar releases mais detalhados
Distrito Federal	21	26	Passou a publicar informe epidemiológico mais detalhado
Goiás	14	19	Passou a publicar releases mais detalhados
Sergipe	10	12	Passou a disponibilizar informações sobre internação nos releases

QUEM “ESCORREGOU”

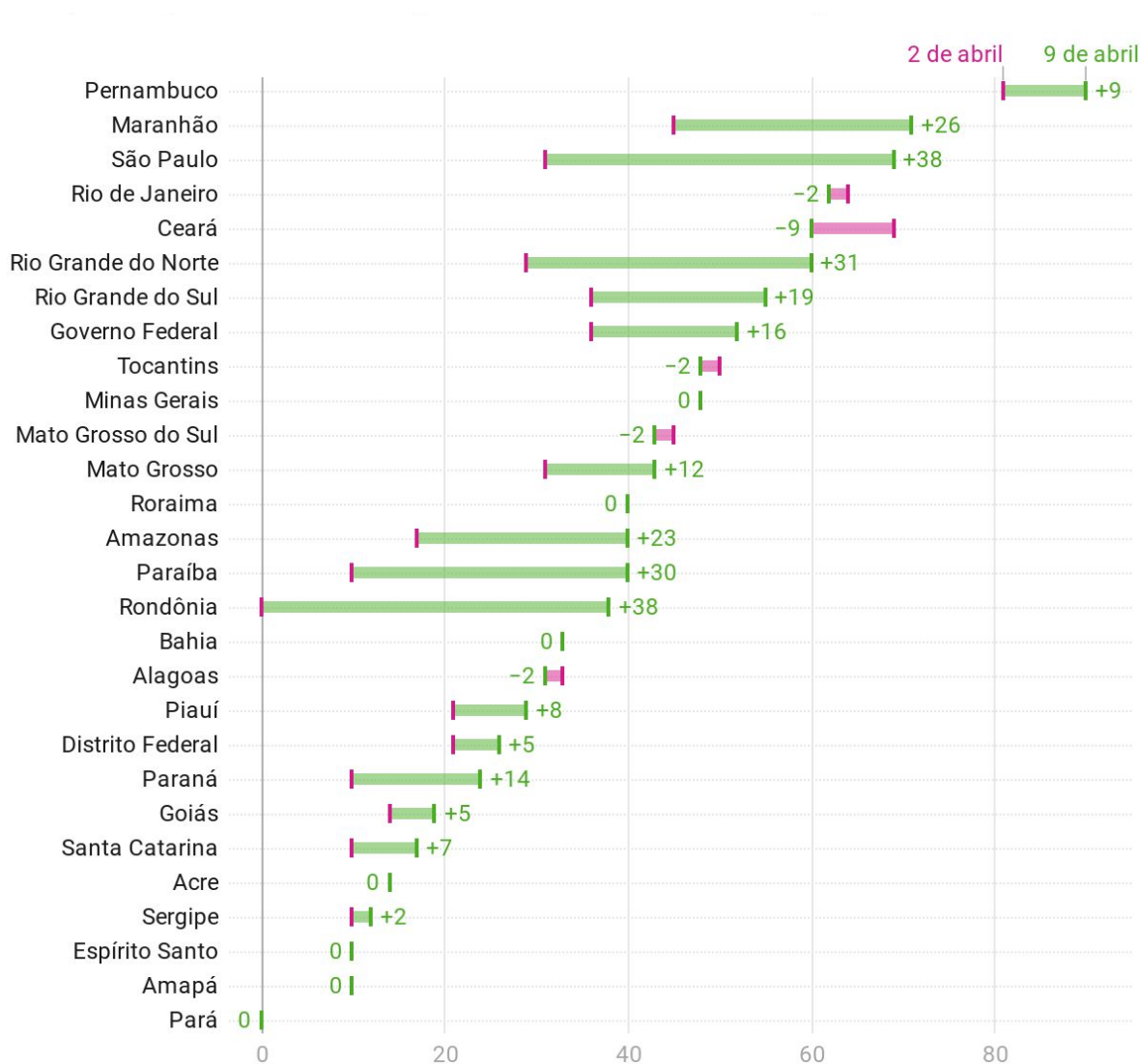
O Índice também monitora eventuais retrocessos na disponibilização de dados. Como parte expressiva dos estados ainda publica informações em meio a textos e notas para a imprensa, sem um padrão definido, a pontuação desses entes pode sofrer variações maiores de uma avaliação para a outra, como o caso de Tocantins.

Por ter deixado de disponibilizar a base de dados em formato aberto, o Ceará registrou a maior queda no ranking, recuando da 2ª posição para a 5ª. “Este é um tópico que tem maior peso na avaliação, pois é o formato estruturado e aberto que facilita a realização e automatização de análises”, destaca Fernanda Campagnucci, diretora-executiva da OKBR. “O estado mudou sua plataforma de publicação e, com isso, notamos a ausência de API e de código aberto, que eram vantagens do modelo anterior”, pontua.

As demais variações negativas foram motivadas por alterações nos conteúdos dos boletins e dos informes epidemiológicos.

Estado	Como estava	Como ficou	Principal motivo
Ceará	69	60	Deixou de publicar dados em formato aberto
Mato Grosso do Sul	45	43	Deixou de publicar o detalhamento de todos os casos confirmados (microdados), embora mantenha a desagregação do número de óbitos
Rio de Janeiro	64	62	Não detalhou o status de hospitalização, como em boletins anteriores
Tocantins	50	48	Deixou de publicar a quantidade de testes disponíveis
Alagoas	33	31	Deixou de publicar detalhamento dos casos, como em boletins anteriores

COMO OS ESTADOS EVOLUÍRAM EM UMA SEMANA



DESTAQUES DA SEMANA

Maranhão

Além de ter criado um [painel de visualização](#), o Maranhão passou a publicar as bases de dados que embasam os gráficos apresentados nos boletins epidemiológicos. A nova versão dos boletins inclui a taxa de ocupação de leitos do estado e as bases possuem detalhamento de casos por bairro. Com essas mudanças, o estado avançou da 6ª para a 2ª posição.

Mapeamento dos Casos Confirmados*		
Município	Bairro	Quantidade
Paço do Lumiar	Acaizal Grande	1
Paço do Lumiar	Bairro não identificado	2
Paço do Lumiar	Cidade Verde	1
Paço do Lumiar	Jardim das Mercês	1
Paço do Lumiar	Lima Verde	1
Paço do Lumiar	Maiobão	2
Paço do Lumiar	Paraná III	1
São José de Ribamar	Araçagy	4
São José de Ribamar	Centro	2
São José de Ribamar	Forquilha	1
São José de Ribamar	Jardim Turu	2
São José de Ribamar	Pindaí	1
São José de Ribamar	São Benedito	1
São José de Ribamar	Sarney Filho	1
São José de Ribamar	Vila Sarney II	1
São José de Ribamar	Bairro não identificado	8
São Luís	Alemanha	2
São Luís	Alto do Calhau	1
São Luís	Anil	1
São Luís	Anjo da Guarda	3

Rio Grande do Norte

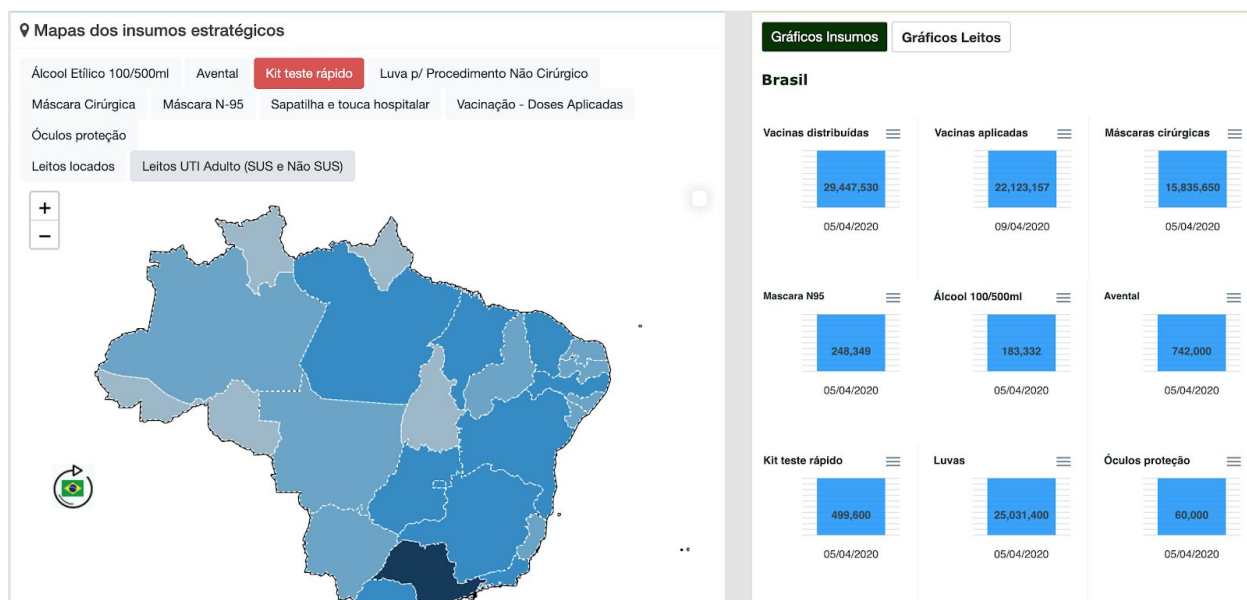
O estado passou a publicar os microdados dos casos – ou seja, o detalhamento de cada registro desde o início das notificações. Nesta semana, o estado saltou da 11ª para a 5ª posição.

Data da notificação:	Sexo:	Município de residência	Data dos primeiros sintomas:	Classificação final	Evolução óbito?	Idade em anos:	Faixa etária
14/03/20	Feminino	Parnamirim	10/03/20	Descartado		30	30 a 39
23/03/20	Feminino	Natal	23/03/20	Descartado		0	< 1
26/03/20	Masculino	Natal	16/03/20	Confirmado Laboratorial		0	< 1
26/02/20	Feminino	Parnamirim	13/02/20	Descartado		28	20 a 29
27/02/20	Masculino	Natal	15/02/20	Descartado		16	15 a 19
27/02/20	Masculino	Natal	08/02/20	Descartado		24	20 a 29
28/02/20	Feminino	Parnamirim	25/02/20	Descartado		52	50 a 59
29/02/20	Feminino	Parnamirim	26/02/20	Descartado		63	> 59
02/03/20	Masculino	Guamaré	17/03/20	Suspeito		13	10 a 14
03/03/20	Feminino	Natal	25/02/20	Descartado		58	50 a 59
03/03/20	Masculino	330455 - RJ - Rio de Janeiro	27/02/20	Descartado		34	30 a 39
03/03/20	Feminino	Parnamirim	29/02/20	Descartado		30	30 a 39
04/03/20	Feminino	Natal	29/02/20	Descartado		47	40 a 49
05/03/20	Masculino	Natal	03/03/20	Descartado		15	15 a 19
05/03/20	Masculino	Natal	26/02/20	Descartado		77	> 59
05/03/20	Feminino	Natal	02/03/20	Descartado		37	30 a 39
06/03/20	Feminino	Natal	05/03/20	Descartado		62	> 59
06/03/20	Masculino	Natal	02/03/20	Descartado		24	20 a 29
24/03/20	Masculino	Areia Branca	14/03/20	Confirmado Laboratorial		36	30 a 39
07/03/20	Masculino	Caicó	04/03/20	Suspeito		28	20 a 29
07/03/20	Masculino	Mossoró	05/03/20	Descartado		13	10 a 14
07/03/20	Masculino	Mossoró	01/03/20	Descartado		48	40 a 49
07/03/20	Feminino	Mossoró	03/03/20	Descartado		45	40 a 49
07/03/20	Masculino	Natal	04/03/20	Descartado		51	50 a 59
09/03/20	Masculino	Natal	08/03/20	Descartado		54	50 a 59
09/03/20	Feminino	Parnamirim	08/03/20	Descartado		32	30 a 39

Governo Federal

Desde a última avaliação, o Ministério da Saúde [passou a publicar](#) um painel com dados sobre a quantidade de insumos estratégicos que distribui aos estados. Destes, apenas o

item “kit de testes rápidos” é avaliado neste Índice de Transparência. Consideramos, porém, uma boa prática de transparência a ser seguida pelos estados em relação às suas aquisições.



METODOLOGIA

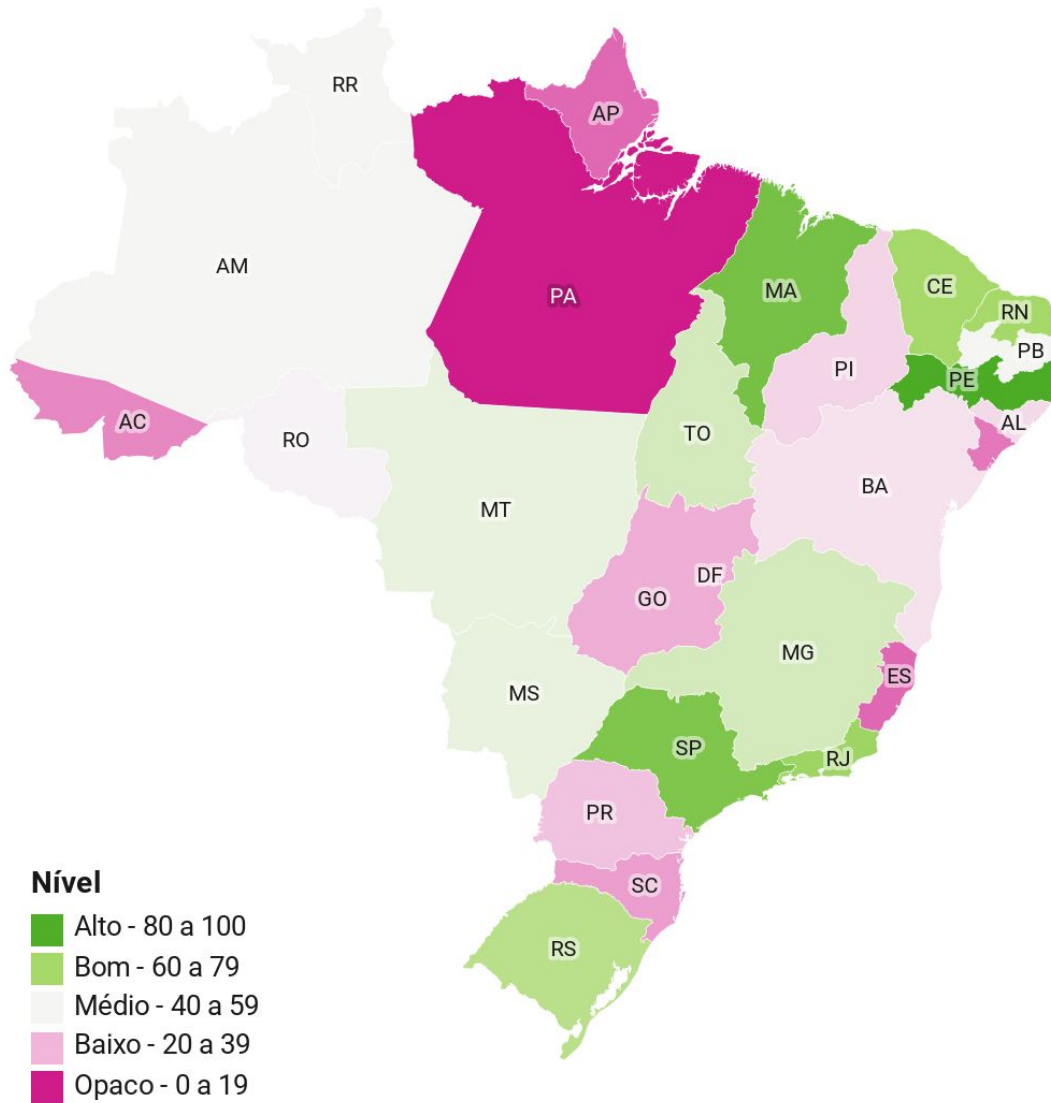
O Índice leva em conta três dimensões e 13 critérios:

Dimensão	Descrição
CONTEÚDO	São considerados itens como idade, sexo e hospitalização dos pacientes confirmados, além de dados sobre a infraestrutura de saúde, como ocupação de leitos, testes disponíveis e aplicados.
GRANULARIDADE	Avalia se os casos estão disponíveis de forma individual e anonimizada; além do grau de detalhamento sobre a localização (por município ou bairro, por exemplo).
FORMATO	Consideram-se pontos positivos a publicação de painéis analíticos, planilhas em formato editável e séries históricas dos casos registrados.

Base de dados completa com a avaliação detalhada de cada ente.

Nota metodológica com o detalhamento dos critérios de avaliação.

MAPA ATUALIZADO – TRANSPARÊNCIA DA COVID-19



RANKING ATUAL

Posição	Estado	Sigla	Pontuação	Nível
1	Pernambuco	PE	90	Alto
2	Maranhão	MA	71	Bom
3	São Paulo	SP	69	
4	Rio de Janeiro	RJ	62	
5	Rio Grande do Norte	RN	60	
	Ceará	CE	60	
6	Rio Grande do Sul	RS	55	Médio
7	<i>Governo Federal*</i>	União	52	
8	Tocantins	TO	48	
	Minas Gerais	MG	48	
9	Mato Grosso do Sul	MS	43	
	Mato Grosso	MT	43	
10	Roraima	RR	40	
	Paraíba	PB	40	
	Amazonas	AM	40	
11	Rondônia	RO	38	Baixo
12	Bahia	BA	33	
13	Alagoas	AL	31	
14	Piauí	PI	29	
15	Distrito Federal	DF	26	
16	Paraná	PR	24	
17	Goiás	GO	19	Opaco
18	Santa Catarina	SC	17	
19	Acre	AC	14	
20	Sergipe	SE	12	
21	Espírito Santo	ES	10	
	Amapá	AP	10	
22	Pará	PA	0	



SOBRE A OKBR

A OKBR, também conhecida como Rede pelo Conhecimento Livre, é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos e apartidária que atua no país desde 2013. Desenvolvemos e incentivamos o uso de tecnologias cívicas e de dados abertos, realizamos análises de políticas públicas e promovemos o conhecimento livre para tornar a relação entre governo e sociedade mais transparente e participativa.

Saiba mais no site: <http://ok.org.br>

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO LEVANTAMENTO

COORDENAÇÃO-GERAL

Fernanda Campagnucci

COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Camille Moura

Fernanda Campagnucci

REVISÃO

Murilo Machado

Thiago Teixeira

CONTATO PARA IMPRENSA

imprensa@ok.org.br